

Melanoma desmoplásico: relato de caso

Desmoplastic melanoma: case report

DOI:10.34117/bjdv7n7-565

Recebimento dos originais: 07/06/2021

Aceitação para publicação: 27/07/2021

Nathalia Ferreira Nunes

Acadêmica de medicina, 12º período

Instituição de atuação atual: Universidade Unifaminas Muriaé

Av. Cristiano Ferreira Varella, 655, Muriaé - MG, 36880-000

E-mail: nathaliafn95@hotmail.com

Victória Gonçalves Guedes

Acadêmica de medicina, 10º período

Instituição de atuação atual: Universidade Unifaminas Muriaé

Av. Cristiano Ferreira Varella, 655, Muriaé - MG, 36880-000

E-mail: victoriagguedes@yahoo.com.br

Carlos Eduardo Gaudard Florido

Acadêmica de medicina, 8º período

Instituição de atuação atual: Universidade Unifaminas Muriaé

Av. Cristiano Ferreira Varella, 655, Muriaé - MG, 36880-000

E-mail: cadugaudard2@gmail.com

Nárrymam Albino Teixeira

Acadêmica de medicina, 10º período

Instituição de atuação atual: Universidade Unifaminas Muriaé

Av. Cristiano Ferreira Varella, 655, Muriaé - MG, 36880-000

E-mail: narrymam@hotmail.com

Victória Tinoco Boechat

Acadêmica de medicina, 12º período

Instituição de atuação atual: Universidade Unifaminas Muriaé

Av. Cristiano Ferreira Varella, 655, Muriaé - MG, 36880-000

E-mail: victoriatboechat@hotmail.com

Adymila Salim Moreira de Rezende

Médica Patologista do Hospital do Câncer de Muriaé

Instituição de atuação atual: Hospital Fundação Cristiano Varella – Muriaé

Fundação Crisiano Varella. , Avenida Cristiano Varella, 555, Universitário, 36880000 -

Muriaé, MG – Brasil.

E-mail. adymila@hotmail.com

RESUMO

O melanoma cutâneo é um tumor maligno que transforma os melanócitos em melanócitos atípicos. Ele está localizado na junção da derme e da epiderme da pele. Por sua vez, o melanoma proliferativo do tecido conjuntivo (DM) é uma variante rara com incidência

muito baixa - dois casos por milhão de habitantes - correspondendo a menos de 4% dos melanomas cutâneos. É caracterizada por um fibroma de células fusiformes que libera colágeno. Os erros diagnósticos do MD se dão, com maior incidência, entre as patologias malignas como o carcinoma, o fibrossarcoma e o melanoma amelanótico. Assim sendo, deve-se sempre aventar a possibilidade deste diagnóstico frente a neoplasias fibrosas. O presente estudo trata de um caso raro de um melanoma desmoplásico

Palavras-chave: Melanoma, Melanócito, Neoplasia, Tumores cutâneos.

ABSTRACT

Cutaneous melanoma is a malignant tumor that transforms melanocytes into atypical melanocytes. It is located at the junction of the dermis and epidermis of the skin. In turn, proliferative connective tissue melanoma (DM) is a rare variant with a very low incidence - two cases per million population - corresponding to less than 4% of cutaneous melanomas. It is characterized by a spindle cell fibroma that releases collagen. Misdiagnosis of MD occurs, with higher incidence, among malignant pathologies such as carcinoma, fibrosarcoma and amelanotic melanoma. Therefore, the possibility of this diagnosis should always be considered in the presence of fibrous neoplasms. The present study deals with a rare case of a desmoplastic melanoma

Key-words: Melanoma, Melanocyte, Neoplasm, Skin Tumors.

1 INTRODUÇÃO

Melanoma cutâneo é um tumor maligno que advém da transformação do melanócito em melanócito atípico. Este localiza-se na junção dermoepidérmica da pele.

As características clínicas são extremamente variável e inespecífica o que torna o diagnóstico complexo. O melanoma desmoplásico (MD), por sua vez, é uma variante rara, no qual há uma baixa incidência – dois casos a cada um milhão de habitantes- representando menos de 4% dos melanomas cutâneos. É caracterizado por um tumor fibroso de células fusiformes que são liberadoras de colágeno. É muito comum no sexo masculino, principalmente em indivíduos que tiveram exposição solar crônica e de idade avançada. Possui semelhança com outras neoplasias e por isso é um verdadeiro desafio diagnóstico. Na maioria das vezes o MD se apresenta como nódulo, pápula ou placa-hipomelanótico ou amelanótico- de consistência firme, acometendo derme ou até subcutâneo. Assemelha-se a outras lesões fibrosas, induzindo ao erro diagnóstico. Os erros diagnósticos do MD se dão, com maior incidência, entre as patologias malignas como o carcinoma, o fibrossarcoma e o melanoma amelanótico. Assim sendo, deve-se sempre aventar a possibilidade deste diagnóstico frente a neoplasias fibrosas[1].

2 DESENVOLVIMENTO

MPS, sexo masculino, 43 anos, com lesão em lábio inferior endurecida, irregular, endofítica de aspecto indeterminado. História previa de múltiplos Carcinomas Basocelulares, sendo aventada a possibilidade de novo tumor. Realizada biópsia local a qual mostra denso infiltrado inflamatório associado a atipias celulares de aspecto indeterminado entre neoplásico ou inflamatório/reactivo. Para definição diagnóstica foi realizado exame imuno-histoquímico, com negatividade para citoqueratinas e expressão difusa da proteína S-100, favorecendo o diagnóstico de Melanoma invasivo. Foi realizada exérese da lesão que mostrou Melanoma Maligno de tipo histológico Desmoplásico Combinado, ulcerado, medindo 32,0 x 14,0 mm, com fase vertical de crescimento, nível V de Clark, medindo 8,0 mm de espessura máxima (Breslow) com 35 mitoses/10 CGA (cerca de 15 mitoses/mm²). Margens de ressecção livres.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O reconhecimento do melanoma desmosplásico é de suma importância, não só pelo desafio clínico para diagnóstico, visto que possui outros tumores cutâneos como diagnóstico diferencial, mas também pela sua raridade e pela possível implicação de um diagnóstico tardio.

AGRADECIMENTOS

À Fundação Cristiano Varella (FCV) pela realização do trabalho e à professora orientadora Dr. Adymila Salim por todo apoio e suporte concedido.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, Flávia Regina; FERRARI, Bruna; ACEDO, Livia Mendes Sabia; UJIHARA, Juliana Emi Dias; LIRA, Marcia Lanzoni de Alvarenga; MANDELBAUM, Samuel Henrique Mandelbaum. **Melanoma Desmoplásico - um desafio diagnóstico.** Sociedade Brasileira de Dermatologia, 2015, São Paulo. Disponível em <[http://www.surgicalcosmetic.org.br/detalhe-artigo/384/Melanoma Desmoplásico---um-desafio-diagnostico](http://www.surgicalcosmetic.org.br/detalhe-artigo/384/Melanoma%20Desmopl%C3%A1sico---um-desafio-diagnostico)>. Acesso em: 21/04/2019.

Anka Thies , Ingrid Moll , Jürgen Berger , Christoph Wagener , Jens Brümmer , Hans-Joachim SchulzeGeorg Brunner, Udo Schumacher; **CEACAM1 Expression in Cutaneous Malignant Melanoma Predicts the Development of Metastatic Disease** 10.1200 / JCO.2002.05.033 Journal of Clinical Oncology 20, no. 10 (15 de maio de 2002) 2530-2536.

Área do Conhecimento (CNPq): 4.01.00.00-6 – Medicina